

Administrativo SEI nº 6027.2019/0009605-0, teve-se como atendido o objeto do contrato, com a satisfatória reparação do dano ambiental.

Valor do Auto de Multa nº 67-010.481-7 do TAC nº 04/SVMA/CFA/2025: R\$ 60.000,00 (sessenta mil reais).

1. Que consequentemente, foi autorizada pela **Coordenação de Fiscalização Ambiental - CFA**, na pessoa de seu Coordenador, a lavratura do presente **Termo de Recebimento Definitivo**, anexada sob documento [147667265](#) do Processo Administrativo SEI nº 6027.2019/0009605-0;

2. Que, após o recebimento definitivo do respectivo Termo de Ajustamento de Conduta, ficará a interessada responsável a sempre observar as normas técnicas e legislação vigentes;

3. Que, de acordo com a Cláusula Décima do TAC 04/SVMA/CFA/2025, e informações anexadas sob documento SEI [115175583](#) do Processo Administrativo SEI 6027.2019/0009605-0, o Auto de Multa nº 67-010.481-7, encontra-se devidamente pago no valor de **R\$ 101.755,50** (cento e um mil setecentos e cinquenta e cinco reais e cinquenta centavos) na data de 27/10/2017.

DIVISÃO DE GESTÃO DO FUNDO ESPECIAL DO MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Ata de Reunião | Documento: [148333535](#)

184º Reunião Plenária Ordinária do CONFEMA

Duração: 0:32:54

Participantes:

Vinicius Monosalva Alves

Rodrigo Kenji de Souza Ashiuchi

Tatiana Martins Coelho

Thame Lucena dos Santos

Vinicius Pedron Macário

Daniel Augusto de Souza Borges

Caroline Krobath Luz Pera

Filipe Carrara Rodrigues

Ricardo Crepaldi

Alessandro Luiz Oliveira Azzoni

Ester Leão

Beatriz Rodrigues da Silva

Jose Ramos de Carvalho

Natalia N. Rodrigues

Liliane Neiva de Arruda

Elizabeth Joyce de Moraes Daniel.

Liliane: Bom dia a todos os Conselheiros e Conselheiras. Hoje damos início à nossa reunião e peço, então, para o nosso Secretário, Rodrigo Ashiuchi, dar início à nossa reunião, que está sendo gravada e transcrita. Por favor, Secretário.

Liliane: O microfone está desligado.

Rodrigo: Senhoras e senhores, bom dia. Vamos dar início, então, à nossa 184ª Reunião Plenária Ordinária do Conselho do Fundo Especial do Meio Ambiente [] e [] Desenvolvimento [] Sustentável, CONFEMA, que está se realizando na data de hoje, dia 9 de outubro de 2025, às 10h14, de forma virtual, através da plataforma Microsoft Teams. Eu queria passar a palavra, então, para dar início, colocar as pautas e dar andamento à reunião, à Liliane Arruda, que é nossa coordenadora.

Liliane: Bom dia, Secretário. Obrigada pelas suas palavras. Bom dia, Tamires, a nossa Chefe de Gabinete. Bom dia a todos os Conselheiros e Conselheiras aqui presentes, que vão tomar posse no dia de hoje do Biênio de 2025 a 2027. Quero agradecer a todos aqui presentes. Quero agradecer também ao Vinícius e à Celeste também, que estão conosco. Então passando para o primeiro ponto do expediente de hoje: a posse dos Conselheiros do Biênio de 2025 a 2027, conforme nossa Portaria da Secretaria Municipal de Governo nº 248, de 2025. Todos foram aprovados, que foi passado pelo Gabinete do Prefeito. Então eu passo a palavra ao nosso Secretário, Rodrigo Ashiuchi, para dar posse a todos que estão aqui presentes.

Tamires: O microfone está desligado.

Rodrigo: Dando posse aos nossos Conselheiros do Biênio 2025/27, conforme a Portaria mencionada, nº 248, de 2025, pela Secretaria do Verde e do Meio Ambiente, SVMA: a Tatiana Martins Coelho e a Thame Lucena dos Santos; pela Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento, Caroline Krobath Luz Pera e o suplente Filipe Carrara Rodrigues; pela Secretaria da Fazenda, o titular Vinícius Pedron Macário e o suplente Daniel Augusto de Souza Borges; pelo Conselho Municipal do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, que é o CADES, o titular Ricardo Crepaldi e o suplente Alessandro Luiz Azzoni. Os representantes das nossas Organizações Não Governamentais Ambientalistas, para o mandato também de 2025 a [] 27: titular Instituto Crescer Campo Limpo, representado pela Ester Leão; segundo titular Planeta Vivo, representado pela Beatriz Rodrigues da Silva; e os suplentes da Associação Paulista de Gestores Ambientais, José Ramos de Carvalho; e o segundo suplente pelo Centro de Beneficência de Assistência Social, a Natália Rodrigues. Eu passo a palavra para o segundo ponto do expediente. Aos empossados, nossos sinceros parabéns. Gratidão, estamos juntos. E para dar andamento à reunião, passo de novo para a Liliane.

Liliane: Bom dia, Secretário. Estão todos empossados. Conforme a gente fez nossa primeira reunião, a convite da Secretaria do Verde, as ONGs que são nossas parceiras aqui da Secretaria e conforme eu já conversei com eles, Tamires, nós vamos estar fazendo uma capacitação para esses novos Conselheiros e Conselheiras que são das ONGs. Nós fizemos uma reuniãozinha pequena para acolhimento, para explicar como é que funciona o CONFEMA, que são todos novos aqui conosco. Então eu já expliquei mais ou menos como que funciona, como é aprovada as atas, da onde vem as atas que vem do gabinete. Então estão todos já cientes com isso. Então eu passo para o segundo ponto do expediente: a aprovação dos termos do acordo entre a Secretaria do Verde e a COHAB. Quem vai estar apresentando é a nossa Chefe de Gabinete, Tamires Oliveira, e ela vai estar explicando direitinho as conformidades. Obrigada, Tamires?

Tamires: Obrigada, Lili. Vocês me ouvem bem?

Liliane: Sim.

Tamires: Que a conexão está um pouquinho ruim, então qualquer coisa vocês me avisam. Bom dia para todo mundo. Parabéns pela posse de todos. Esse assunto da COHAB, ele, na verdade, não é algo corriqueiro aqui no CONFEMA. Então é um pedido da PGM da gente passar isso aqui pelo conselho. O Vinícius, que é o nosso assessor jurídico, está aqui, então, caso vocês tenham alguma dúvida do ponto de vista jurídico, ele vai me ajudar aqui a sanar. Eu fiz uma apresentação só para me guiar, eu vou compartilhar aqui. Vocês estão vendo?

Liliane: Sim.

Tamires: Deixa eu colocar aqui. É tanta informação agora desse negócio, mas enfim, já dá. Bom, esse acordo, o contexto dele, ele trata de uma controvérsia que foi discutida. Ela trata da compensação entre valores devidos entre as partes, entre a COHAB e a Secretaria do Verde, sendo que da [] Secretaria do Verde está relacionado à desapropriação de uma série de glebas para constituição do Parque Natural Fazenda do Carmo, ali da APA Fazenda do Carmo também, e a COHAB, os valores são referentes a várias multas aplicadas por infrações ambientais pela Secretaria do Verde. Então, o que o acordo está propondo, no geral, é um encontro de contas. No entendimento da PGM, por se tratar de recursos que, em tese, iriam para o FEMA, eles entenderam que seria necessário a gente passar aqui. No entanto, só deixou aqui claro que o CONFEMA, em tese, não deliberaria sobre receitas frustradas, ele deliberaria somente sobre como o recurso vai ser destinado. Mas, para ter mais segurança jurídica, a PGM entendeu que seria importante o CONFEMA ter conhecimento desse acordo.

Então, em relação aos valores que estão sendo aqui tratados, dos valores devidos pela Secretaria do Verde, o valor atualizado é de 98 milhões. Esses valores aqui já foram julgados. Então todo o processo já, acho que depois o Vinícius pode explicar melhor juridicamente, mas de uma maneira mais simples, já passou por todo o processo que tinha que passar no âmbito judicial. Então esse é o valor que, de fato, a Prefeitura, a Secretaria deveria à COHAB. No caso da COHAB, o valor atual de multas, a gente está falando em 116 milhões, um valor acima. A COHAB deve para a Secretaria mais do que a gente para eles. No entanto, essas multas ainda sequer passaram pelos processos de recurso. Então a gente parou esse processo todo justamente para entrar num acordo, porque isso poderia se estender por um período muito longo, o que seria prejuízo para ambos os órgãos, e também esse valor poderia sair muito, dentro dos processos de recursos, a Secretaria também passaria a ser devedora. Então, para estancar esse problema e a gente parar de levar isso adiante, a gente tem conversado há muito tempo, há meses, juridicamente, como construir esse acordo. Então esses são os valores que estão sendo tratados. Além desse encontro de contas, de uma forma a compensar esse valor que, em tese, seria a mais da COHAB, a COHAB também está fazendo a transferência, a doação de oito áreas para a Secretaria do Verde, para compor a Fazenda do Carmo e a APA Fazenda do Carmo. Então essas áreas passariam a ser de responsabilidade da Secretaria, e também outras áreas na Cidade Tiradentes e em São Mateus passariam a ser incorporadas aos nossos parques e unidades de conservação. Então a gente tem áreas, como eu falei, da cidade toda. Então tem essa primeira na

Brasilândia, o Mata Sete Cruzes, que, eu não sei se alguém aqui é da Zona Leste, mas é uma área bastante importante que a gente assuma logo. Uma parte do Morro do Cruzeiro, essa outra pequena área na Avenida Nordestina, depois essa área no... Nossa, eu nem sei o local, mas é no Jardim São Luiz, nesse endereço que está aqui. Outra área no Campo Limpo, perto do Parque do Ipê, na região do Horto do Ipê, mais uma área em Itaquera... Desculpa, foram 9 áreas. Uma na Santa Etielvina e outra gleba lá no Limoeiro. Então, resumidamente, esse acordo é esse acerto de contas entre esses 116 milhões devidos pela COHAB, 98 devidos pela Prefeitura e a doação de todas essas áreas. Não sei se vocês têm alguma dúvida extra sobre esse acordo. Apesar de eu estar resumindo aqui de uma maneira muito simples, ele foi construído por muito tempo, e agora a gente realmente chegou em termos que foram favoráveis para ambas as partes, para que a gente consiga cessar esse problema que já vem sendo arrastado por muitos e muitos anos. Eu fico aqui à disposição. Vinícius, se quiser complementar alguma coisa.

Vinícius: É, isso mesmo. Estão me ouvindo bem? Bom dia a todos.

Tamires: Sim.

Liliane: Sim. Bom dia, Vinícius.

Vinícius: Esse processo começou com a desapropriação da APA Fazenda do Carmo, em 2008, então já vão bons anos aí. Ficou estipulado o pagamento, à época, de 32 milhões pela desapropriação. Por motivos outros, até hoje não foi pago. E aí o processo foi remetido para a PGM, para mediação entre a COHAB e a Secretaria do Verde, já que uma é administração indireta...

Liliane: Está sem som, Vinícius.

Vinícius: Ah, desculpa. Estão me ouvindo aí?

Tamires: Eu estou ouvindo normal.

Vinícius: Ah, tá. Então a administração indireta, que é a COHAB, e a administração direta, que é a Secretaria do Verde. Então, foi remetido para a PGM para fazer essa mediação entre as partes. E, no decorrer desse processo de mediação, a gente foi fazer fiscalização da área e multamos a COHAB por algumas infrações ambientais. O total dessas multas também em valor atualizado, 116 milhões. Fizemos várias rodadas de mediações e chegamos à minuta final, mas, por recomendação da PGM, trouxemos aqui para o CONFEMA, para que vocês deliberem e aprovem esse encontro de contas entre as duas partes e resolvam esse problema que já se alonga por um bom período.

Vinícius: Se tiverem alguma dúvida, também estou à disposição.

Liliane: Ricardo Crepaldi, por favor.

Ricardo: Bom dia a todos. Ricardo Crepaldi, Conselheiro eleito pelo CADES. A dúvida não é do processo, eu conheço esses processos, eles realmente são longos para se alinhar, e é importante ser de conhecimento de todos aqui do conselho. Eu não sei se seria uma pergunta mais para o Secretário Rodrigo. São nove áreas, e realmente, em termos de área, de metros quadrados, são bastante relevantes. O que a Secretaria vai fazer com essas áreas? Qual é a intenção? Só essa é a minha dúvida. Obrigado.

Tamires: Eu posso responder também. Essas áreas, Crepaldi, são várias áreas que já são contíguas a

parques nossos, e todas elas vão virar parque ou unidade de conservação. Então, por exemplo, o Morro do Cruzeiro, que a gente acabou de decretar o monumento natural. Então são áreas que vão ser incorporadas, que são do nosso interesse. Mas o Secretário pode complementar.

Rodrigo: Crepaldi, a ideia nossa é, além dessa aderência aos parques que já existem, também temos outras ações que poderão ser feitas, não só a possibilidade de criação de novos parques, não só aumento da questão, como a Tamires disse, das unidades de conservação, mas também a gente espera aumentar também os parques voltados à visitação de famílias, de pessoas. Então cada parque, em particular, vai ter o seu projeto. Lógico, alguns deles, até com a ajuda de vocês, a gente vai pensar quais que vão ser incorporados, quais que vão se transformar em outras unidades. Mas eu posso garantir para você que todos são voltados para a questão do meio ambiente, voltados à Secretaria. Não tem outra destinação a não ser parque, unidade de conservação, novos equipamentos ambientalmente corretos, voltados principalmente à visitação. A gente quer ampliar muito a questão da visitação e também sanar esse problema histórico, porque, além da gente estar recebendo essas áreas, Crepaldi, a gente também acerta uma situação que vem se arrastando muito aqui, que é esse, entre aspas, encontro de contas com a própria COHAB. Então acho que é um acordo. A gente chegou agora, depois de muita conversa. Não fiz sozinho na minha gestão, não foi só minha equipe atual que fez. É uma conversa que se arrastou desde lá de trás, mas a gente, pelo bom relacionamento, inclusive com a atual diretoria da COHAB, a atual presidência, chegou num acordo que é bom para eles, que atende a questão deles e atende a questão nossa também, para não se arrastar. Então acho que é uma soma, é uma solução que, pelo histórico, todo mundo acaba ganhando no final das contas, e a gente vai poder ter mais áreas para continuar desenvolvendo e ampliando para poder atender a demanda da cidade de São Paulo.

Ricardo: Obrigado, Secretário. Eu acho que é importante depois a gente ter uma correta publicidade disso, no sentido por aqui nós estamos dando para a população algo mais, que é dentro de uma questão ambiental. Acho que isso é aproveitar esse momento, essas 9 novas áreas, para colocar que o próprio fundo está aprovando um encontro de contas, um trabalho longo, e isso vai se reverter para a população. Acho que isso é importante já colocar essas novas áreas para a nossa população da cidade, que é muito carente por áreas de lazer na nossa grande cidade. Obrigado, Secretário.

Rodrigo: Obrigado a você, Crepaldi. Só para complementar, Crepaldi, quando a gente fala em COHAB, a gente pensa em habitação diretamente, vem à mente de todo mundo a questão habitacional, novas unidades e tal. Acho que o que o conselho está, lógico, hoje ao final da reunião vai estar fazendo, eu espero até pela apresentação da Tamires, todos, a gente vai estar não é construindo novas casas, a gente vai estar sanando o problema. A gente vai estar preservando a questão principalmente onde nós temos essa mata mais densa, onde têm os parques. A gente vai poder fazer um trabalho melhor, e a cidade de São Paulo, que muitas vezes é crucificada pela questão da selva de pedras, vai ganhar uma área muito grande incorporada à Secretaria. Se fosse... Eu não me lembro o valor exato, Tamires, mas tinha um valor muito alto. Se cada um fosse pagar o seu, enfim, é um valor muito alto que a gente iria pagar, na casa de mais de 100 milhões, eu acho. Não é, Tamires? Que se fosse

incorporar essas áreas ou a COHAB pagar ou a própria Secretaria. Enfim, essa troca é um ganho muito grande. Se fosse economicamente mensurado financeiramente por m² é um valor exorbitante. Então eu acho que é um ganho muito grande para a cidade, é um ganho muito grande para as famílias, que é o principal objetivo de todos aqui.

Tamires: E, complementando, são áreas que estão na iminência de degradação. Então, a gente assumindo essas áreas, vai poder fazer recomposição florestal, retomar elas e cuidar. Isso já está dentro dos nossos instrumentos também de gestão, orçamento, dentro da nossa estrutura. Então a gente vai poder tratar essas áreas como verdadeiras áreas verdes para o município.

Liliane: Obrigada, Crepaldi, pelo seu questionamento. Obrigada, Tamires, pela sua resposta, junto ao nosso Secretário Rodrigo Ashiuchi. Então colocamos agora em votação a aprovação dos termos do acordo entre a Secretaria do Verde e a COHAB a todos os Conselheiros e Conselheiras aqui presentes.

Liliane: Então damos como aprovados o termo de acordo entre a Secretaria do Verde e a COHAB, na data de hoje, dia 9 de outubro. Passando para o terceiro ponto do expediente: apresentação e aprovação da revisão do Plano Anual de Investimento do FEMA de 2025. Passo a palavra agora para a nossa Chefe de Gabinete, Tamires Oliveira, por favor.

Tamires: Obrigada, Lili. Bom, a gente está fazendo mais uma revisão no plano. Essa é a segunda do ano. Então esse ano a gente fez poucas revisões e basicamente são ajustes no cronograma físico-financeiro. Enfim, algumas desapropriações novas. Foi uma alteração muito ínfima. Mas vamos passar aqui.

Tamires: Não tivemos nenhuma alteração de valores nas ações relacionadas aos recursos já destinados. Só para contextualizar para os Conselheiros novos, no FEMA a gente recebe bastante recursos carimbados, vinculados das compensações ambientais. Daniel, quer falar antes?

Daniel: Tamires, me desculpe. Você pode aumentar um pouquinho só a tela só para eu visualizar um pouquinho melhor?

Tamires: Melhorou?

Daniel: Agora está ótimo, obrigado.

Tamires: Assim está bom? Ou ficou muito ruim?

Daniel: Está ótimo.

Tamires: Então vamos lá. É, então, como eu estava falando, a gente recebe muitos recursos no FEMA que estão já vinculados a uma determinada área por questões de compensação ambiental. Ou, no caso aqui, por exemplo, do Vila Leopoldina no acordo que foi feito com o Ministério Público, que o Ministério Público nos procurou, eles tinham um caso específico que a prefeitura não tinha parte nenhuma, mas que o acordo que eles estavam fazendo era que algum recurso ali que fosse definido naquele acordo fosse destinado para alguma área na região da Lapa, e isso já faz bastante tempo. Então o Ministério Público nos procurou, a gente indicou o parque Vila Leopoldina, que a gente tinha na Lapa. Então esse recurso foi destinado, carimbado, para esse parque. No caso do Juliano de Carvalho Torres, que está aqui embaixo, foi uma compensação

específica do Reserva Raposo. E esse parque, ele é contíguo ao empreendimento, então também foi carimbado esse recurso para esse parque. Então a gente tem várias situações aqui que os recursos, eles são vinculados. Assim como outras coisas, como pagamento por serviços ambientais. Então, como tem gente nova, só pra explicar. Então, aqui não tivemos absolutamente nenhuma alteração. Já aqui tivemos alguns pequenos ajustes. Deixa eu só baixar um pouquinho aqui para... A gente teve alguns pequenos ajustes. Então todos esses que estão em amarelo, a gente teve alguma pequena redução por conta de execução mesmo da obra. Então o parque Santo Dias, o Zilda Natel, Colinas de São Francisco, Quississana, Mongaguá e Aterro Sapopemba. Então a gente fez os ajustes de planilha mesmo aqui.

Tamires: Aqui também, nos que estão em amarelo, também foi redução. Então ajuste de planilha com exceção do Fazendinha do Bispo, que a gente está avaliando utilizar recursos de outra fonte, então a gente só manteve aqui no FEMA. E o parque da Fonte, o cercamento que ele não vai conseguir ser executado ainda esse ano por uma série de questões lá do território. O que está em verde foi um aumento do que estava previsto. Então o contrato de cercamento da primeira fase de implantação da Fazenda da Juta da agave dragão, ele saiu, então a gente já colocou aqui o que está previsto para esse ano. O projeto também da implantação do parque Horto do Ipê ficou pronto, então ele também vai para licitação. E o Itapaiuna também, que está em processo de licitação. O Itapaiuna talvez a gente realmente não precise desses recursos esse ano para o FEMA, porque ele também entrou naquele pacote da Operação Urbana Faria Lima, então a gente também está submetendo ao pedido de recursos lá. Então, caso a gente tenha algum desarranjo de tempo a gente utiliza o FEMA, mas é muito provável que depois a gente remaneja esses recursos, porque esse parque, especialmente, está ali no limite da Paraisópolis. E o que está aqui em azul são três ações novas, que é um complemento de recursos para o pagamento das plantas expropriatórias, também, não sei, quem é um pouco mais novo está acompanhando. A gente está fazendo um projeto muito grande, que, inclusive, o acordo da COHAB coaduna com isso, de compra de áreas no município, e a gente tem a meta de chegar a ¼ da cidade de áreas verdes públicas. Então, ano passado, no começo do ano, o prefeito assinou mais de 30 decretos de utilidade pública, então esses três novos aqui fazem parte desse processo todo.

Tamires: Aqui também a gente teve, em amarelinho, uma redução do Natural Cabeceiras do Aricanduva, porque também a gente está utilizando outras fontes, então o que vai ser necessário efetivamente pelo FEMA ainda esse ano, é oitocentos mil. E também aqui a gente colocou as desapropriações, o valor de quatro milhões para desapropriações para esse projeto que eu acabei de falar.

Tamires: Aqui também a gente teve... Voltando a recursos vinculados, a lei federal que rege como que as unidades de conservação devem ser organizadas. Eles têm lá o famoso artigo nº36, que determina que empreendimentos de alto impacto, um percentual do valor da obra, seja destinado a uma unidade de conservação próxima. Então esses valores que estão aqui, são valores desses também de processos de licenciamento ambiental. Então a gente teve um aumento aqui dos recursos que foram para a Fazenda do Carmo. Continuamos com os valores para o Itaim, não mudou absolutamente nada. Cratera de Colônia também não. Jaceguava também não, continuamos com os mesmos valores, não

alteram em nada. Aqui já não é mais SNUC, é para implantação da sede do Refúgio da Vida Silvestre, lá no Anhanguera. Então essa obra, inclusive, já foi finalizada. Esse aqui é só a atualização também de cronograma físico-financeiro, então teve uma pequena redução no valor. Aqui não tivemos nenhuma alteração, até porque esse valor de 10%, ele já é vinculado também, então o FEMA, 10% do previsto na LOA, ele é fixado para pagamento de serviços ambientais. Aqui também não tivemos nenhuma alteração. E aqui a gente só teve uma correção de somatório da planilha, que a planilha não estava contabilizando, embora não tivesse impactado em nada no valor total, esse trecho aqui da planilha, ele não estava contabilizando o edital para os catadores. Para um projeto que está sendo feito a nível de governo, voltado para catadores individuais. Em breve vai ser divulgado o local exato, porque a gente ainda está estudando alguns locais ali no centro, mas esse valor não estava sendo somado, então aqui, na verdade, é só a correção da planilha. Então, resumidamente, o resumo das alterações nós tivemos, então, uma redução do valor de requalificação dos parques Santo Dias, Zilda, Colina São Francisco, Quississana, Mongaguá e Aterro Sapopemba, que foi ajuste de cronograma físico-financeiro. Uma redução de valor de implantação da ação da Fazenda da Juta, que a obra também a gente fez só ajuste de cronograma físico-financeiro. E o Fazendinha e a Fonte, a gente teve um aumento de valor do Fazenda da Juta agave dragão, do Horto do Ipê e do Itapaiuna. O aumento de valor por conta de novo depósito do Fazenda do Carmo. Uma redução para a sede do Cabeceiras do Aricanduva. De novas ações, tivemos as plantas expropriatórias do Ribeirão Caulim, Parelheiros e Morro Grande... Recreio de Parelheiros, e as desapropriações. E a correção da soma dos valores da ação da ação 7127, serviço de pessoa jurídica. Então, só um comparativo do valor que a gente aprovou em março, depois em junho e depois em outubro. Então, nas dotações que a gente teve redução, são essas em amarelo. Então, da última versão que a gente aprovou de 13 milhões, baixou para 9. A gente teve um aumento nessas que estão em verde. Então, de 2 passou para 3, de 3 para 4, de 600 mil para 1 milhão e de 7 milhões para 8 milhões. O valor continua exatamente o mesmo que foi definido disponível para o fundo. E é isso, gente. Uma coisa importante: a próxima reunião do fundo já é a prestação de contas de tudo que foi aprovado, então as equipes técnicas vêm e apresentam todos os detalhes de todos os projetos que foram executados com o FEMA, conforme a gente tem feito aí nos últimos anos.

Liliane: O que a Tamires está falando é que a próxima reunião será dia 12 de outubro, essa que a Tamires acabou de falar aqui.

Tamires: 12 de outubro não! É depois de amanhã?

Liliane: 12 de dezembro. Desculpa, Tamires. É 12 de dezembro. Corrigindo aqui, é 12 de dezembro.

Tamires: Ah, tá, tá.

Liliane: Então passamos para colocarmos em votação e aprovação da revisão do Plano de Investimentos do FEMA de 2025.

Liliane: Então está aprovada a revisão do Plano de Investimentos do FEMA de 2025. Tamires, muito obrigada pela sua explicação, pela sua eficiência. Secretário, nós vamos estar marcando para os novos Conselheiros e Conselheiras aqui presentes, dia 17 de outubro, às 10h da manhã, a capacitação dos novos Conselheiros e Conselheiras aqui do

CONFEMA. Vai ser online, para vocês entenderem melhor como é que funciona o CONFEMA. Então passo a palavra ao nosso Secretário Rodrigo Ashiuchi para dar término na nossa reunião de hoje.

Rodrigo: Bom, senhoras e senhores, então deliberado tudo, votado. Agradecer a participação de todos. Nós damos por encerrada a 184ª Reunião Plenária Ordinária do Conselho do Fundo Especial do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, o CONFEMA. Quero agradecer a presença de todos, o empenho, a parceria. Juntos nós estamos construindo cada vez mais uma política, em todos os sentidos, sustentável, que atinja positivamente, principalmente, as famílias paulistanas. Obrigado a todos vocês. Que Deus abençoe. Uma ótima semana e até a próxima reunião. Muito obrigado.

Liliane: Obrigada a todos. Ótimo dia para vocês. Tchau, tchau.

Ricardo: Obrigado. Tchau, tchau, gente.

Daniel: Bom dia a todos. Obrigado.

Tamires: Tchau, tchau.

Ricardo: Bom dia.

Liliane: Bom dia, tchau, tchau.

Filipe: Tchau. Bom dia.

Ester: Bom dia.

Rodrigo Kenji de Souza Ashiuchi

Secretário Municipal do Verde e do Meio Ambiente

Presidente do Conselho Municipal do Fundo Especial de Meio Ambiente e

Desenvolvimento Sustentável - CONFEMA

COORDENAÇÃO DE GESTÃO DE PARQUES E BIODIVERSIDADE MUNICIPAL

Despacho indeferido | Documento: [147971157](#)

6027.2025/0020902-5 - **Comunicações Administrativas: Ofício**

Despacho indeferido

Interessado: ASSOCIAÇÃO CONJUNTO RESIDENCIAL JARDIM DAS PALMEIRAS

DESPACHO:

1 - No uso das atribuições que me foram conferidas por Lei e à vista dos elementos constantes do presente, especialmente a manifestação da Coordenação de Gestão de Parques e Biodiversidade Municipal/Divisão de Produção e Herbário Municipal sob SEI [147642623](#), os quais adoto como razão de decidir, **INDEFIRO**, fica então prejudicada a comprovação de interesse social da solicitação, exigida pelo artigo 1, inciso II do Decreto 63.212 de 21 de fevereiro de 2024, na hipótese do artigo 112, § 2º, inciso I, da Lei Orgânica do Município, observadas as demais cautelas de estilo, a doação de mudas requeridas pela Associação Conjunto Residencial Jardim das Palmeiras - CNPJ: 00.682.230/0001-88, por falta de interesse social;